

Ata nº 006/2017 da Sessão Ordinária, realizada aos 31 (trinta e um) dias do mês de Janeiro de 2017 (dois mil e dezessete), às 18:00 (dezoito) horas. Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, na sede da Câmara, sob a Presidência do Vereador Sr Carlos Alberto Gomes Alves, e Secretariado pelo Vereador Sr Ajalírio Caldeira Vargas. **DO PEQUENO EXPEDIENTE:** A seguir o Sr Presidente fez a abertura da Sessão e após as formalidades regimentais, solicitou ao Sr Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quorum legal, responderam presente os 11 (onze) Srs. Vereadores: Ajalírio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Francisco Amaro de Alencar Oliveira, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Doda Mendonça, Jozail Fugulim, e Paulo Chagas. Assim constatado, o Sr. Presidente convidou a Vereadora Srª Jaciara Teixeira para que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Ato contínuo, o Sr Presidente tomou a palavra e ressaltou que na sessão anterior foi aprovado um Requerimento de autoria da Vereadora Jaciara para comemoração do Dia Internacional da Mulher, deixando claro ao seus Pares que serão apenas duas homenagens por Vereador e que a data de apresentação será dia 14 de fevereiro do corrente ano, solicitando que os mesmos trouxessem os dados da pessoa que será homenageada para que sejam votados. A seguir o Sr Presidente procedeu à leitura dos expedientes enviados a esta Casa de Leis, informando qual a Pauta da Ordem do Dia: **PODER EXECUTIVO:** Leitura do expediente **OF/ PMSM/SMGAB N° 027/2017**, protocolizado sob o nº 000121/2017, do Prefeito Municipal de São Mateus, encaminhando a esta Casa Legislativa a Lei nº 1591/2017; Leitura da **Lei nº 1591/2017**, que “Autoriza a contratação temporária de Professores, Pedagogos e outros profissionais por tempo determinado e da outras providências”. **PODER LEGISLATIVO:** Leitura do projeto de resolução 001/2017 dispõe sobre as verbas indenizatórias do exercício Parlamentar e da outras providências; **Indicações nºs 39 e 040/2017** de autoria do vereador Sr. Ajalírio Caldeira, que solicita: Calçamento da Rua Caetano Zanelato, situada no Distrito de Nestor Gomes - KM 41 e a Pavimentação asfáltica da Rua Principal situada no Bairro Aguirre, no Distrito de Nestor Gomes – KM 41; **Indicações nºs 041 e 042/2017** de autoria do vereador Sr. Antonio Luiz Cardoso, que solicita: Aquisição de vacinas contra a febre amarela para atender a população de São Mateus e a Pavimentação da Rua Américo Silves, situada no Bairro Nova São Mateus; **Indicações nºs 043 e 044/2017** de autoria do vereador Sr. Aquiles, que solicita: Capina e limpeza das Ruas e Avenidas do Bairro Bonsucesso e Ampliação da Unidade de Saúde do Bairro Vila Nova; **Indicações nºs 045 e 046/2017** de autoria do vereador Sr. Carlos Alberto Gomes Alves, que solicita: Pintura das faixas de pedestre na Avenida José Tozze e na Rua Dr. Arlindo Sodré (Trecho compreendido entre o Centro da Cidade e o Bairro Ideal) e a Substituição das lâmpadas dos postes situados no Residencial Bom Jesus – Bosque da Praia, no Bairro Guriri, por outras a vapor de sódio (VS-150); **Indicações nºs 047 e 048/2017** de autoria do vereador Sr. Francisco Amaro de A. Oliveira, que solicita: Extensão de rede elétrica com instalação de 02 (dois) postes com luminárias na Rua Jacinto Lopes, situada na Comunidade Jambeiro e Aquisição ou desapropriação de área de terra no Bairro Litorâneo, preferencialmente ao lado do campo de futebol, para ser destinada à construção de Escola de Ensino Médio; **Indicações nºs 049 e 050/2017** de autoria da vereadora Sra. Jaciara Teixeira, que solicita: Reparo do prédio da

Unidade de Saúde do Bairro Vila Nova e Reforma da passarela sobre o Córrego da Bica que interliga os Bairros Sernamby e Fátima; **Indicações nºs 051 e 052/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: Pavimentação da Rua Jairo Mendonça Bahia, que interliga os Bairros Aviação e Residencial Park Washington (rua de acesso ao Hospital Roberto Arnizaut) e Reforma de 2 (dois) redutores de velocidade situados na Avenida José Tozze, no bairro Fátima (nas imediações da Igreja de Fátima); **Indicações nºs 053 e 054/2017** de autoria do vereador Sr. Jorge Recla, que solicita: Construção de centro de Vivência em uma área pública situada em frente a EMEF Marizete Venâncio do Nascimento e CEIM Brilho do Saber, no Loteamento São Miguel, no Bairro Aroeira e Implantação de rede de esgoto no Bairro Colina; **Indicações nºs 055 e 056/2017** de autoria do vereador Sr. Doda Mendonça, que solicita: Instalação de equipamentos odontológicos na Unidade de Saúde da Comunidade Santa Maria, Distrito de Itauninhas e que o Senhor Secretário Municipal de Saúde reavalie a localização da Farmácia Básica deste Município de São Mateus/ES; **Indicações nºs 057 e 058/2017** de autoria do vereador Sr. Jozail Fugulim, que solicita: Extensão de aproximadamente 500 (quinhentos) metros de rede de abastecimento de água na estrada de acesso às Meleiras (a partir do Sítio do Sr. Elizeu Quinquim no sentido Pontal da Barra) e Instalação de poste com luminária à Rua Casulo Dos Caracóis, no Bairro Morada do Ribeirão; **Indicações nºs 059 e 060/2017** de autoria do vereador Sr. Paulo Chagas, que solicita: Aquisição de área de terra para perfuração de poço artesiano na comunidade km 44, Distrito de Nestor Gomes e que o Poder Executivo Municipal viabilize a suplementação da subvenção social no valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) em favor da Escola Família Agrícola do Distrito de Nestor Gomes; **Requerimento nº 006/2017** de autoria do vereador Sr. Aquiles, que solicita: “a Pavimentação da Avenida “F” e Ruas Transversais 8, 9, 10, 11, 12 e 13, no Bairro Bonsucesso, de acordo com Lei nº 1,509/2016 – que estima a receita e fixa a despesa do Município de São Mateus para o exercício financeiro de 2017.” **Requerimento nº 007/2017** de autoria do vereador Sr., Carlos Alberto, que solicita: “A convocação do Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Sr. Renê Michel Kherlankian, a comparecer à Câmara Municipal de São Mateus, no dia 08 de fevereiro de 2017, às 13hs (treze horas) para prestar esclarecimentos referentes à iminência de crise hídrica no Município de São Mateus; **Requerimento nº 008/2017** de autoria da Vereadora Sr^a. Jaciara Teixeira, que solicita: “Encaminhe cópia digital da folha de pagamento detalhada de todos os servidores da Prefeitura Municipal de São Mateus, referente ao ano de 2016”; **Requerimento nº 009/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: “Realização de Sessão Ordinária Itinerante no dia 30 de maio do corrente ano, na Comunidade Campo Grande, Distrito de Nativo de Barra Nova.” Ato contínuo, o Sr. Presidente deu ao palavra ao Sr. Vereador Francisco Amaro, que após saudar a todos os presentes assim disse: “Que na sessão passada eu coloquei para ser apreciado aqui nesta casa o requerimento de número 002/2017 onde solicitei que fosse encaminhado à esta Casa de Lei toda a documentação, alvará de construção, certidão de habite-se, documento do imóvel, projeto completo arquitetônico, hidráulico e elétrico no que diz respeito à construção onde funciona o prédio da Med Imagem; e quando eu coloquei, Sr. Presidente, este requerimento aqui é porque aquela construção ela já

foi motivo de discussão dentro do Conselho da Cidade, pois essas construções tem que passar pelo conselho da cidade, e ali grandes indícios de irregularidades foram constatados e quando eu falei aqui que o pequeno, a pessoa mais comum, mais simples que reside na nossa cidade, nosso Município ele quando vai lá fazer, passa dois anos ou três juntando um dinheiro para construir um ou dois cômodos e o Município, como determina a Lei, chega lá e cobra isso do nosso munícipe, que tenha toda a documentação adequada. É a Lei, como diz o ditado popular: “pau que dá em Chico tem que dar em Francisco”, eu não sei, vai cair tudo em cima de mim porque sou Francisco e Chico também. Mas Sr. Presidente, eu só queria deixar bem claro aqui, aqui é um parlamento e o voto é de cada um dos senhores e eu jamais posso questionar isso, senão não seria um parlamento, não posso aqui exigir que votem de acordo com o que eu quero ou com o que eu gostasse que fosse, isso é indiscutível, é um parlamento, cada um aqui é dono do seu voto. Agora, Sr. Presidente, eu tendo aqui o requerimento vencido, derrubado, eu fui à alguns membros do Conselho Municipal da Cidade, que conhecem do problema, fizemos um pequeno entendimento, assim que o conselho voltar a se reunir novamente nós iremos elaborar um ofício solicitando toda essa documentação, o vereador também como autoridade tem o poder para isso na Secretaria de Obras nos Órgãos competentes e nós iremos encaminhar isso ao Ministério Público de forma comum e tranqüila, porque não quero saber, não sei, como foi falado aqui, que é do Deputado Jorge Silva, se for não tem problema nenhum, vou fazer da mesma forma, mais um motivo para que ele como autoridade possa agir da forma correta. O que foi discutido dentro do conselho da cidade é que aquela construção que hoje foram construídos oito pavimentos, isso não posso afirmar porque não tenho a documentação em mãos ainda, foi requerida a documentação para a construção de dois pavimentos e foram construindo em cima de irregularidades e o conselho da cidade foi alertando e foi notificando e chegou a encaminhar para o jurídico do Município, que deu um parecer agora recente que o proprietário teria que pagar uma multa no valor de 5% da obra, que se for ver é um montante muito alta que o Município precisa desse dinheiro, que conseqüentemente seria até a construção de uma escola, uma unidade de saúde, ou uma coisa qualquer para atender os nossos munícipes. Então a gente vai fazer isso como tem que ser feito, não quero saber se é do Dr. Jorge, se é deputado, seja de quem for, não sem nem de quem é aquilo, porque eu nunca vi o documento para afirmar que é ou não, agora a gente vai fazer isso porque o Município, como já falei, não pode tratar aquela pessoa comum lá da periferia diferenciada, ele não pode tratar nosso munícipe mais comum, que sofre para construir dois cômodos para abrigar sua família e deixar um deputado federal, se for dele, tirar proveito de um mandato que ele exerce como nós recebemos e somos funcionários de vocês ele também é para poder tirar proveito em benefício próprio, então eu não tenho nenhuma preocupação, nenhum medo e vou fazer isso como fiscalizador que sou, vou fazer isso porque se ele realmente fez essa irregularidade ele tem que pagar porque quando a gente vai lá, o fiscal vai lá na obra, ele notifica e faz aquele pequeno “pagar” até ele ir lá na Secretaria e regularizar a situação dele. Então, Sr. Presidente, era só para justificar o meu requerimento da semana passada que a população aqui ficou um pouco sem entender o que que, é isso e a gente vai ao longo do tempo conduzir isso da maneira correta, com muita tranqüilidade, muito

obrigado a todos.” Após, o Sr. Presidente tomou a palavra e assim disse: “ Em tempo, eu só queria levar ao conhecimento porque nesta casa aqui a democracia tem que imperar, cada um tem o direito de fazer suas colocações, as suas cobranças e também aceitar as coisas que acontecem que se conseguem dentro daquela realidade dos fatos como é feito. Eu tenho aqui em minhas mãos e depois eu vou passar para a imprensa, se tiver interesse, aqui eu tenho um alvará de construção, uma retificação de um alvará da PMSM e aqui eu tenho também um alvará de licença do Corpo de Bombeiros. Eu entendo ainda a preocupação do Vereador Francisco Amaro, acho importante, que essa preocupação dele se estenda à todas as construções dentro do Município de São Mateus e não só à construção do predito da Med Imagem, porque o proprietário é Dr. José Luiz, e aqui diz o seguinte: “Leitura do Alvará que foi distribuído à imprensa” Então este alvará aqui configura que até o oitavo andar daquele prédio eles tem autorização da PMSM, de seus engenheiros e seus fiscais, eu entendo que V. Exa. realmente talvez queira e não informou da forma correta, o alvará do Corpo de Bombeiros também foi feito e o alvará de licença permitido porque a obra encontra-se dentro dos padrões exigidos pela instituição. Então quem quiser ter acesso para tirar as dúvidas, está aqui, autorizo o Vereador Josail, que queira dar uma olhada também, os demais Vereadores, e se a platéia quiser fazer a leitura fique à vontade.” Após a Sra. Vereadora Jaciara Teixeira tomou a palavra e assim disse: “Boa noite, Sr. Presidente, só um questionamento, ele fez a explicação, fez o requerimento, o Sr. agora está explicando os motivos, eu só vejo o seguinte, quem deveria explicar seria o dono, segundo, se está tudo correto não tinha motivo nenhum para votar contrário, então acho que estas explicações do que está certo ou errado poderia ter sido feito por meio de votação do requerimento para ser colocado e lido aqui, eu acho que é dispensável isso que foi colocado aqui nesse momento. O Sr. Presidente assim respondeu: “A sua colocação é muito bem colocada, mas quando se coloca um requerimento nesta Casa com o propósito de perseguir, de prejudicar, qualquer pessoa, esse plenário é soberano para no entendimento derrubar o requerimento, porque até então eu gostaria de falar novamente, não gostaria de voltar a bater nessa tecla de novo, que eu acho desnecessário, e acredito que Vossa Excelência também ainda deve estar ainda com rancor da derrota da Presidência desta Casa para o grupo, para um Legislativo transparente e simplesmente está requerente porque foi a pessoa do Deputado Jorge Silva quem nos ajudou, nos apoiou, para que fossemos uma chapa vitoriosa. Dando continuidade o Vereador Paulo Chagas tem a palavra”. Assim disse o Sr. Vereador depois das formalidades legais “Gostaria de lembrar ainda que o Movimento de Ação Política continua presente, se Deus quiser em breve chegaremos em muitos bairros de São Mateus para ajudar, interagir e construir melhor um projeto mais sólido, mais justo, mais fraterno, mais igualitário e com certeza tem muitas mãos a contribuir, a construir um futuro melhor, mas gostaria de lembrar uma coisa, se passar São Mateus a limpo, Presidente, não é fácil, o Sr, imagina passar o Brasil a limpo, e a gente sabe que um outro mundo é possível, a gente sabe disso, os Sr. Vereadores sabem disso, como é importante quando você busca aliados para construir um projeto mais justo e fazer justiça não depende de um só, depende de um coletivo, onde nós possamos debater idéias, projetos, buscar sustentabilidade e criar musculatura política para que o Brasil, São

Mateus/ES, saia do caos que se encontra hoje, que é água, água potável, imagine o que é isso, eu estou aqui requerendo uma área para construir um poço artesiano para atender centenas de famílias que não tem água para beber, que correm risco de vida para atravessar a pista para pegar um baldinho de água para levar para casa para tomar um banho, dar um banho numa criança. Mas, nós estamos no século XXI, essa qualidade de política não éramos mais para nós estarmos nessa dúvida, os Senhores me desculpem de falar isso aqui, mas na altura do campeonato era para as coisas andarem bem ajustadas no tocante da fiscalização. A que mundo é que nós queremos ? Que São Mateus nós temos e que nova São Mateus nós queremos ? É por isso que eu não vou parar de insistir de que precisa haver união, transparência, coerência política, nós não podemos fugir do debate público, nós precisamos construir uma agenda positiva. Vocês já imaginaram eu aqui requerendo uma subvenção de verbas de R\$ 35.000,00 para ampliar um recurso que já existia para a Escola Família Agrícola de Nestor Gomes, a escola maior portadora de lideranças técnicas para dar viabilidade à agricultura familiar, que é a que mais contribui na sustentabilidade do Município de São Mateus. Ora, era 70.000,00 subiu o número de alunos e diminuiu o recursos, para ter uma subversãozinha social para colocar a benefício da educação, é um absurdo e quem é que fiscaliza o que ? Se faça aqui de pagamentos atrasados, 13º, não sei o que, um monte de coisa, gente educação é tudo, o que eu vos falo agora é doído, porque ao invés da referência salarial do Brasil e do mundo ser do Judiciário era para ser do professor, do gestor, daquele que faz a educação acontecer lá na ponta final, dando qualidade de vida à nossos filhos e tendo uma sociedade melhor. Vocês imaginaram se fosse assim, mas não, é o Judiciário que está na referência de receber muito nesse país, de ganhar muito e ter uma potência de salário intocável que ninguém pode falar. O professor fica aí mendigando, o gestor, todo aquele que contribui com a máquina de funcionar ficam capengando porque o salário é pequenininho. Então a gente tem que, quando eu chamo a responsabilidade, Vereador Jerri Pereira, é preciso prestar atenção no que está acontecendo no tocante social, nas dívidas sociais que este país já teve, tem muitas e terá muito mais na maneira que está sendo conduzida, e fala-se em judicializar a política, vocês já imaginaram o que é isso Presidente ? Eu estou chamando para uma reflexão mais profunda. Se eu fosse o gestor deste Município, no dia em que terminaram as eleições neste Município eu teria feito no mínimo 50 audiências públicas para mostrar o rosto deste Município. Sabe porque nós falamos o tempo todo, nós somos empregados do povo, nós estamos servidores do povo, nós somos legisladores, somos fiscais, ora, nós precisamos demonstrar isso de verdade junto à nossa comunidade. Toda nossa riqueza é gerida pelas mãos da classe trabalhadora, nós não podemos diminuir ninguém, então eu peço atenção dos Senhores Vereadores, Vereadora, do público presente, antes da gente fazer qualquer que seja o exercício de casa a gente tem que pensar muito, mas precisamos fazer o exercício de casa e desarmar os espíritos de maldade. Mas nós temos que buscar a transparência Presidente, se essa obra um diz que é uma coisa, outro diz que é outra, e tem um conselho da Cidade e tem o dono dessa grande obra, que é uma obra bonita, grande, está lá no centro da Cidade, com certeza está servindo de muitas coisas boas passam por ali, que são os exames, então se tiver alguma coisa irregular possa ser declarado, fiscalizado, colocado tranquilamente

sem ranhuras, sem raiva, sem rancor, sem prepotência, sem ferir o outro, eu acho que foi para isso que a sociedade mateense nos deu o título dia 02 de outubro de vereância, é para termos aqui 48 meses de possível debate justo e solidário com coisas concretas. Então, meus Senhores, muito obrigado Sr. Presidente, eu respeito os Nobres Colegas, a Nobre Colega, mas a gente precisa pensar em mergulhar em águas mais profundas, a política vai muito além do que um mandato de Vereador, de Prefeito, de uma pasta de Secretário, Secretária, de qualquer coisa que seja. As minhas mãos precisam estar constantemente limpas, construir uma agenda positiva gente, é dever de todos nós, a sociedade espera uma resposta, muito obrigado, tenho dito” **DO GRANDE EXPEDIENTE:** A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Sr. Vereador Francisco Amaro, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, assim disse: “que só para encerrar esse assunto eu quero dizer que a interferência ou não do nosso Deputado Federal Jorge Silva na Presidência, isso é uma coisa do passado, isso é um jogo onde você perde e ganha, as pessoas que tem uma preocupação de honrar o seu nome, a sua palavra e as calças que veste, isso é um problema individual de cada um. Aquele que quer se vender por um carro novo, por dinheiro ou seja porque for, cada um segue aquilo que acha que deve seguir, mas isso é coisa do passado, para mim é do passado isso, já foi, até porque V. Exa. representa esta Casa e todos nós com sabedoria e muito bem, já falei isso na sua mesa, mas isso não dá direito, se ele tiver feito a interferência, de cometer coisas erradas porque ele elegeu o presidente que ele apoiou, só isso, ou federal, ou Vereador, Prefeito, ninguém tem o direito de usar aquilo que exerce em nome do povo para fazer coisas erradas, então, se isso tiver realmente correto eu vou ser o primeiro a chegar aqui e apresentar à população se estiver correto eu vou apresentar, mas o conselho da Cidade, nas discussões que tiveram, apresentaram erros gravíssimos, isso eu vou buscar, se estiver tudo certo melhor ainda. Mas Senhor Presidente, eu vou aproveitar esse tempo do Grande Expediente, uma preocupação que nós temos e temos tratado aqui e V. Exa colocou requerimento para convocar o diretor do SAAE e eu quero aqui passar alguns esclarecimentos para as pessoas que, no governo passado, no desespero da crise hídrica, que foi aí tentado socorrer a população com caminhões pipas e na perfuração de poços artesianos, o governo passado, fez a perfuração de 32 poços, esses poços foram cavados, perfurados, 01 na Paulista, 02 em Santa Maria, 01 no Km 34 e 41, 01 no Nativo, 01 na Comunidade do Ferrugem, 02 no Mariricum e 02 na região do Litorâneo que foram nos Villages, e mais 14 poços ali na região da Cricaré, porque a quantidade de poços na região da Cricaré ? porque foi feita uma canalização na intenção de jogar água na estação que distribui para toda a cidade. Em um período normal, para abastecer a cidade de São Mateus é preciso de 800 mil litros de água por hora, para poder pressurizar a rede e fazer chegar em toda a cidade. Se você fizer um racionamento e abastecer com o mínimo, você precisa aí de 400.000 litros de água. Se você pegar um litro de água salgada, aquela água que a gente tinha com aquela numeração de sal, para você mesclar e aproveitar ela você precisa colocar em um litro de água salgada, sete de água doce. Então misturar, fazer uma mistura como foi tentado, não tem jeito, tem que ter muita água doce para poder aproveitar a água salgada. Naquela ocasião, eu passei uma época na subsecretaria de obras, acompanhei todo o sofrimento, fui nos caminhões

pipa, de bairro em bairro, o Antônio Luiz Cardoso, que hoje é vereador também, acompanhou e ajudou em alguns momentos, e nós acompanhamos o sofrimento de perto. Naquela época eu sugeri ao prefeito que ele fizesse perfurações de poços em alguns bairros e algum tempo depois ele começou a fazer isso. Na região do Bonsussesso, acho que o Jorginho sabe disso e o Aquiles, foi perfurados dois poços e foi jogados na rede, joga num armazenamento que tem e bombeia para rede, melhorou muito, na situação que estava melhorou bastante. Só, Sr. Presidente, que esses poços, olha só, no Vila Nova foi perfurado um poço, ali na caixa d'água, a intenção era pegar essa água jogar na caixa e distribuir por gravidade como é feito. Foram feitos 06 poços lá embaixo pela Hidropoços, esses poços hoje Sr. Presidente, eles tem uma vazão de 157.000 litros por hora, esses 06 poços. Aqueles 08 poços que foram cavados no início, que foi por uma empresa, a Viabras, que fez de uma maneira irresponsável que acho que isso está na justiça, ele foi feito de qualquer maneira, ficaram praticamente perdidos, daqueles poços ali tem, Sr. Presidente, eu acho que mais ou menos 04 poços que está produzindo uma média de 30 mil litros de água, os quatro. Então se você pegar 157 mil com mais 30 mil vai dar quase 200 mil litros de água por hora, é insignificante, ainda, e foi feito alguns outros poços, por exemplo, ali perto da Unisam foi perfurado um poço, Sr. Presidente, que ele é jogado naquela rede para atender o San Remo, o bairro Areinha e o Bairro Liberdade, ele produz em torno de 17 mil litros por hora, não é o suficiente, só que a perfuração desses poços nós tínhamos que entender porque que ele não está dando a vazão como foi esperada, porque o lençol freático está baixo, a seca esvaziou o lençol freático, então esses poços eles podem sim ser uma saída, mas uma saída para quando o período de chuva chegar que abastecer o lençol freático a gente ter esses poços lá de stand by, na espera, quando o rio começar voltar a ficar salgada a água, no período curto a gente pode sim usar esses poços. Sr. Presidente, se a gente pegar 02 poços, se você perfurar 02 poços ali depois da Petrobras, naquele córrego que tem você não consegue menos de 40.000 litros por hora, perfurando dois poços você vai ter uma média de 100.000 litros de água, você faz um isolamento daquela região você abastece o Rodocon, o Seac e o Nova Era. Se você fizer uma perfuração de mais um poço na região de Bonsussesso II e você isolar essa rede aqui você vai abastecer essa pequena região com esses poços. Se a gente pegar também e perfurar mais um ou dois poços, não é poço profundo não, mas com uma média normal de 150 a 180 metros, se você perfurar 03 poços na região do Vila Nova, você abastece Vila Nova, Alvorada e Vila Verde. Você descentraliza, deixa nesses arredores o abastecimento, isso quando a água estiver salgada, você abastece as regiões com poços e você deixa o grande centro, que você consegue abastecer com uma média de 200.000 litros de água. Isso é provisoriamente, é uma saída provisória, até porque nós sabemos que o grande problema que nós temos é a falta de armazenamento de água, então naquele tempo que foi perfurado esses poços em regime de desespero, havia também uma coisa proveitosa. Esses poços da região da Cricaré, quando estiver no período de chuva o lençol vai estar abastecido, se por acaso salgar a água vai ser a salvação da cidade, por um curto período mais vai ser. Porque aí já foi feito uma rede de energia elétrica que joga direto na estação e tem também a tubulação que joga direto na estação. Se o Município conseguir perfurar mais 03 poços naquela região ali, ele vai produzir

200.000 litros de água com facilidade, vai produzir e o Sr. não tenha dúvidas que o atual prefeito vai aproveitar esses poços que estão lá. Vai aproveitar porque vai ser necessário, porque agora na semana passada, na maré cheia, a água ficou salgada, mas como a rede estava cheia, pressurizada, não deu para população sentir, a maré foi embora, normalizou um pouco. Agora, na próxima maré alta que é, eu acho que dia 07 se eu não estiver enganado, nós já vamos ter água salgada, então eu acho que quando o Diretor vier aqui nós precisamos fazer esse alerta a ele, porque esses poços que estão aí nós precisamos sim aproveitá-los porque já foi perfurado, foi um dinheiro que já foi gasto, tem alguns que precisam equipar com painel e com bomba para poder a gente ficar ao menos prevenido sobre isso. Então a gente precisa, eu acho que antes da gente construir realmente uma saída, seja privatizando o SAAE seja fazendo uma concessão seja levando o SAAE para a SESAN como já foi falado aqui, eu acho que nós temos que criar alternativas, nós não podemos ficar aqui só esperando transferir o problema para outra entidade e quando a água salgar jogar carro pipa novamente na cidade para poder atender a população como está sendo atendido no bairro litorâneo, com carro pipa. Então foi muito louvável, eu acho que sexta feira é o dia do, precisa ser feito mas isso leva tempo, então quando o Renê vier aqui nós precisamos, quarta feira, nós precisamos enfatizar isso também pra que a gente possa sofrer um pouco menos. Tenho dito Sr. Presidente, muito obrigado e uma boa noite a todos.”

A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Sr Vereador Paulo Chagas, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, assim disse: “ Sr. Presidente, quero lembrar algumas coisas aqui. Eu disse na sessão passada, quando Jozail criou uma, disse uma comissão das águas, eu disse do Comitê de Bacias. Eu acho que nós precisamos ouvi-los mais, ouvir todos os segmentos da sociedade que tem lidado diretamente com a recuperação da nossa terra prometida, não é? Eu disse aqui de alguns parâmetros legais, institucionais da Igreja e tal que tem feito uma conscientização bacana, nós não podemos esquecer que há um dever de casa muito forte a ser feito quando se diz do problema hídrico, água. A nossa região, Nestor Gomes, Nova Verona, os Km's, todas as comunidades já estão tendo problema de água. Então ouvir os atores técnicos é fácil, mas quando eu falo de construir um projeto sólido é buscar dentro da sociedade organizada, que tem uma experiência grande na recuperação dessas nascentes, nós podemos furar poços aí de 500m. 1000m, não vai resolver, é só periodicamente, daqui a pouco você não tem mais água, já temos essa resposta na região nordeste, e não é à toa que nós estamos enquadrados na região da Sudeni. Nós precisamos ser respeitados e respeitá-los essas entidades porque elas estão apontando que há décadas atrás existe esse estudo e a previsão é para o ano 2025 e chegou já agora essa queda grande que nós tivemos aí nos recursos hídricos. Então, se eu for reclamar do SAAE, ontem à noite eu tive uma reunião num bairro, lotou de gente, me chamaram conversar sobre a água. Olha só, isso é nossa agência de água. Vou citar um problema para vocês. Surge um bairro, o cidadão tem que cavar a vala, comprar o tubo, o relógio, fazer e pagar R\$ 290,00 para o SAAE ir fazer essa ligação e já tem gente pagando uma conta de R\$ 200,00 mês de água. Então gente, se fala de passar o SAAE para o SESAN, qual é a vara mágica que se

tem para tirar de uma empresa e colocar para outra e dar o tcham e resolver o problema? Quem prova para a sociedade que vai resolver isso? Por isso que nós precisamos, eu não estou aqui criticando quem saiu, viu Vereador Amaro? Quem furou o poço ou não furou, você falou de um poço no 41, eu não sei a localidade, porque o poço que tem para captação da água foi a comunidade de Nestor Gomes que pagou o poço pra furar e está pagando pelo uso da água só porque tem uma bombinha lá e quando ela quebra fica 15 dias sem água. Não tem uma bomba na espera, eu já fui lá olhar a questão energético, o transformador que tem não agüenta ter uma bomba na espera, está tudo sucateado, vamos averiguar a rede que tem aqui que 30% da água do SAAE de São Mateus está sendo perdida debaixo do solo tem mais de 30 anos que não repõe um tubo, então a gente precisa repensar os nossos caminhos por onde está sendo trilhado. Eu concordo plenamente Presidente, agiu corretamente em convidar aqui o Diretor do SAAE precisa conversar com os Vereadores, conversar com a sociedade, interagir com muita clareza para que as coisas sejam resolvidas de maneira tranqüila, não podemos criar um cavalo de batalha com isso. É muito bom a gente ter esse ponto pra debater com a sociedade, porque só assim nós vamos encontrar um caminho, porque todo mundo está passando pela mesma crise e sofrimento, uns podem mais porque tem dinheiro para comprar e outros não podem nada porque não tem dinheiro. Nós temos que fazer esse reparo porque as políticas públicas precisam ser devolvidas à população com igualdade para todos, não é para alguns, é para todo mundo. Eu ontem vi que existe muito recurso, Presidente, na CEF, nós precisamos conversar para ver aonde é que estão essas fontes e ver aonde é que nós podemos buscar investimento para ajudar a fazer as políticas públicas nas camadas mais sofridas da nossa sociedade, eu acho que o secretariado tem vontade de acertar, o Prefeito Daniel está com vontade de acertar, a nossa Casa está empenhada e eu continuo pregando a união e trazê-los todos aqui, o Executivo com suas pastas para serem discutidas com essa casa de Leis para viabilizar a política de maneira descente e correta para todo mundo, não podemos brincar com a coisa pública e nem brincar com o sentimento do povo. Sem água não tem vida, esse é bem mais precioso da humanidade, a água, e essa é uma das dívidas que existe com a sociedade brasileira e, sobretudo, com São Mateus. Obrigado.”

A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Sr Ajalírio Caldeira, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, que assim disse: “o que é política? São grupos, é poder. O que que é o poder de cada um parlamentar aqui hoje? É o poder de trabalhar, de levar algo melhor para o seu bairro, para a sua comunidade, isso é o desejo de cada um de nós parlamentares, que nós estamos aqui como legisladores para defender o direito de cada um de vocês na comunidade e no seu bairro. Quando eu falo em poder, é o seguinte, eu até gostaria de relatar o que o Vereador Amaro vem sempre questionando. Eu gostaria de dizer para cada um de vocês, senhoras e senhores, que vocês vão sabendo, vão conhecendo quem é quem nesta Casa de Leis. Que vocês vão ficar sabendo quem é quem nesta Casa, e de que o Ajalírio que é criticado hoje, vocês vão ficar sabendo quem ele é amanhã. Ele falou ainda agora, jogou piada, de carro novo e tal, mas foi piada. Eu quero dizer para você o seguinte:

com relação ao carro, se o Sr. jogou piada pra mim eu estou pagando a locação de um carro por trinta dias, um carro velho, que dentro de trinta a sessenta dias eu estarei de carro novo pois trabalho com honestidade para ter e vou ter esse carro. Até mesmo se eu já pago consórcio há 26 meses vou estar dando um lance para ter um carro zero, é um desejo meu e um desejo de cada um de vocês, trabalhar para ter o melhor dentro da sua casa. Agora com relação às indicações que cada um parlamentar faz nesta Casa, conforme eu disse, todos nós estamos e fomos votados para ser o representante da sua comunidade, de seu bairro, Município, desculpem. Eu como Vereador, o Paulo Chagas já citou também nos Km's nós queremos levar o melhor para sua comunidade, seu bairro, para o Município de São Mateus. Com relação às minhas indicações, calçamento da Rua Caetano Zanelato, eu acho que cada um de vocês, de nós, merecemos o melhor, nós pagamos imposto é pra isso, é pra ter sua rua calçada, pavimentada, com rede elétrica, iluminação pública e é para isso que a gente está fazendo estas indicações. Lá no Nestor Gomes, por exemplo, conforme eu fiz indicações de um calçamento de uma rua e a pavimentação e asfalto de um bairro, porque ninguém está aqui para brincar e nem para pedir coisas desnecessárias. Para se ter idéia, o Paulo conhece, lá no bairro Nestor Gomes, agora nessa época uma ambulância não pode descer para pegar um paciente naquele bairro o carro da polícia não pode descer para atender uma ocorrência, o carro do supermercado para fazer uma entrega domiciliar, o motorista, com entregador, tem que fazer entrega com a caixa, 50 a 100 metros para chegar com aquela caixa até a residência, então é justo isso? Por isso que a gente cobra algo melhor para a comunidade, para sua região e desculpa pela expressão, quando a gente defende o bairro, a comunidade, mas eu sempre disse que o Vereador não é da comunidade, do bairro, ele é do Município. Semana passada eu deixei de visitar a minha região e fui na Nova Lima, porque hoje, apesar de que está dentro do reduto do Vereador Doda, mas eu pedi desculpas a ele e fui lá atender aquela comunidade, porque a gente vê a necessidade, o que eu tenho a ver com Nova Lima ? Tenho muito a ver porque eu sou um Vereador pago pelo município de São Mateus e fomos lá e reunimos e ouvimos a comunidade e já cobramos algo de melhor para aquela comunidade e quantas vezes forem necessárias eu vou estar fazendo não só pela região mas por todo São Mateus. Meu muito obrigado.”

Logo após o Sr. Presidente tomou a palavra e assim disse: “Muito obrigado Vereador Ajalírio, muito feliz nas suas palavras. Existe no Vereador Ajalírio, cicatrizes que passam os anos e não consegue (interrupção da platéia), e não consigo, (interrupção da platéia), eu não pedi a opinião de nenhum de vocês se o assunto já foi, cabe a mim falar o que eu entendo que deva ser falado ta bom? Existem cicatrizes, Vereador Ajalírio, que as pessoas não conseguem curar, entrega para Deus porque nós sabemos da sua consciência, da sua postura e do homem que você é, o que você fez foi nobreza e coragem, coisa que muitos vestem uma calça, ou uma saia e não corresponde àquilo que faz e que tem. Vou sugerir aos nobres pares que votemos em bloco as indicações

Em seguida o Sr. Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**: E submeteu em discussão e votação: **Indicações nºs 039, 040, 041, 042, 043, 044, 045, 046, 047,**

048, 049, 050, 051, 052, 053, 054, 055, 056, 057, 058, 059 e 060/2017. Sendo sugerida e Aprovada votação em Bloco das mesmas. EM DISCUSSÃO: A Sra. Vereadora Jaciara Teixeira pediu a palavra e assim disse: “Boa noite. Dispensadas as formalidades. Eu só quero comentar um pouco sobre as indicações que eu fiz, que é a questão do reparo na Unidade Vila Nova, assim como diversos outros órgãos públicos sofreram com a última tempestade que aconteceu em 2016, a Unidade de Vila Nova foi uma delas e ela está com a recepção totalmente interditada e a população esta sendo atendida na lateral da Unidade de Saúde de forma provisória, um provisório que já está ficando permanente, então eu fiz esse reparo e vi que o Aquiles pediu uma ampliação, mas antes de ampliar a gente precisa consertar o que está quebrado ali, que foi o teto e os vidros da frente que estão precisando desses reparos com urgência, assim como diversas outras que a gente está tomando conhecimento, isso por conta da tempestade lá em 2016 no final do ano, por isso estou pedindo a aprovação e uma passarela, o Sr. falou Presidente que fez algo semelhante, não sei se é exatamente a mesma, a gente pode verificar isso”. O Sr. Presidente tomou a palavra e disse: “Eu vou sugerir a Vossa Excelência que retire a sua indicação de nº 050 porque foi apresentado por mim na sessão do dia 24 de janeiro a indicação com o mesmo teor, construção de ponte e de nova escadaria e instalação do corrimão no final da Rua José Daher, acesso ao bairro Carapina, na verdade não é Sernamby. A Vereadora Jaciara aceitou a sugestão do Sr. Presidente e requereu a retirada da indicação 050 da pauta, o que foi deferido. Foi dada a palavra ao Sr. Vereador Jorge Recla, que assim disse: “A nossa indicação Sr. Presidente, é a construção de um Centro de Vivência em uma área pública, área essa que na época em nós éramos vereadores, a gente conseguiu ali comprar meio lote de terra, aonde foi construída a escola e a creche que hoje ali temos e em frete a esta escola existe uma média de 10 a 12 mil metros de área pública, é um sonho da nossa comunidade, meu, construir ali um Centro de Vivência para nossas famílias e a outra situação é a construção de rede de esgoto em todas as ruas do bairro Colina, que ali irá atender os moradores, peço aos demais pares que votem favorável.” Com a palavra o Sr. Vereador Jozail: “Eu gostaria só de lembrar que nós temos por sessão direito a duas indicações e um requerimento, então peço à população aqui presente que dentro, visualizando o nosso papel de fazer isso mas às vezes não dá tempo, você não consegue alcançar todo o bairro, todo o município, que vocês tenham demandas que tragam para a gente para a gente poder fazer aqui as indicações, de repente são situações que a gente não tem o conhecimento. Vou falar aqui, Presidente, em relação á indicação da extensão da rede de água la na comunidade das Meleiras, lá é para extensão, nem água tinha, estamos vivendo um momento complicado que eu não sei como que aqueles moradores conseguiram se virar, se tem poço, se alguém foi lá com caminhão pipa, se esse caminhão pipa chegou porque em alguns lugares não chegou, a Prefeitura colocou à disposição alguns caminhões, houveram algumas doações também, mas não sei se para esse povo aqui chegou e iluminação pública que nós tivemos recentemente um temporal aí, um vendaval e nós fomos com as luminárias apagadas e o que a gente está precisando agora é que estamos sem esse serviço de que sejam feitos reparos e em especial o da indicação aqui. Muito obrigado.” Com a palavra o Vereador Doda Mendonça: “Quero aqui pedir o apoio aos nossos

colegas e à Vereadora para votar nessa indicação uma vez que a gente está aqui para representar o povo e está para reivindicar coisas boas para nossa população. Indicação minha aqui é a instalação de equipamento odontológico da Unidade de Santa Maria porque uma vez que já temos estes equipamentos está faltando só instalar para que possa estar atendendo ao nosso povo, às pessoas mais carentes que necessitam, devido ser um serviço caro. Então peço apoio aí aos companheiros que possam estar votando favorável. Também pela nossa farmácia básica, devido à localidade dela, fui abordado por muitas pessoas reclamando, então eu queria pedir que fosse analisada a localização da farmácia básica para que fosse colocado perto do PA onde as pessoas serão atendidas nas consultas e que possam rapidamente pegar os remédios. Nós sabemos que tem pessoas que vem de bairros carentes e devido não ter condições de estar pagando passagem para ir até a farmácia ficam muitas vezes sem até pegar o remédio, então eu peço apoio aos colegas que possa estar votando essa indicação, que possa ser melhoria para o nosso povo, obrigado pela oportunidade.” Em VOTAÇÃO: Aprovadas por Unanimidade. Em DISCUSSÃO: **Requerimento nº 006/2017.** Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. Em DISCUSSÃO: **Requerimento nº 007/2017.** Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. Em DISCUSSÃO: **Requerimento nº 008/2017.** Com a palavra a Vereadora Jaciara: “Eu fiz esse requerimento principalmente pelo seguinte, nos últimos meses, iniciou no final do ano passado veiculação de vencimentos de alguns servidores públicos que está justamente na página do portal da transparência da prefeitura que, no entanto ela não é muito detalhada, ela não explica muito bem e existem algumas coisas que estão naqueles vencimentos que precisam de explicação, nós somos fiscalizadores, nós somos a Casa que fiscaliza a Prefeitura e isso inclui também a folha de pagamento caso tenha situações que são situações discrepantes que acabam colocando uma imagem do servidor público que não é real, aqueles salários que foram vinculados e que estão no portal da transparência, tem uma certa dificuldade pra chegar, mas ele não é detalhado, não é explicativo de que que é cada um daqueles valores que estão descritos lá, e nós como fiscalizadores é importante que a gente tenha conhecimento sim para fazer os questionamentos necessários. Então é isso, que foi um fato que circulou e que deixou a população um tanto indignada com algumas coisas mas que não é real de todos os servidores públicos, então a gente precisa sim, até para questionar de forma correta o que está acontecendo saber de fato o que é, quem é, porque e a gente consiga visualizar e questionar da forma correta, sem expor evidentemente em nenhum momento essa casa de Lei vai expor qualquer servidor público porque não é essa a nossa função, mesmo porque isso já está no portal da transparência, a única coisa que queremos são maiores detalhes do que significa cada valor daquele que foi exposto lá. Por isso eu peço o voto de vocês para esse requerimento.” Com a palavra o Vereador Paulo Chagas: “Gostaria de lembrar algumas coisas que já falei lá atrás. Mas hoje eu vou dizer uma coisa talvez que muita gente está percebendo. Presidente a lua de mel está acabando. Eu disse uma coisa no dia da posse que é preciso inverter a ordem dos gastos, essa é a grande causa que São Mateus se encontra no momento que está, com a dificuldade que está por isso. Eu disse aqui para interagir mais pensando em um projeto grande, criando musculatura política, para que São Mateus tenha dias melhores. Mas isso não é um pequeno

grupo, não é um grupinho de secretário que possa querer dominar e mandar toda população. São Mateus pertence a 130.000 habitantes, que são os pagadores de impostos, que são geradores de riquezas, são pessoas que precisam viver bem. Existe uma dívida social em todas as áreas, habitação, saúde, agricultura, educação, eu disse aqui, quem dera se a referência salarial do nosso país fosse o salário dos nossos educadores, mas não é, povo santo de Deus. Precisamos pensar melhor a nossa Casa, o nosso Município, o nosso Estado, o nosso Brasil. Quando eu falo, olha Presidente eu acho que a chapa vai esquentar, vai chegar batata quente aqui pra gente, aliás, já chegou. Nós já fizemos um trabalho decente esses dias até de madrugada aqui para resolver um problema da educação e nós não podemos faltar com a responsabilidade nunca. Nós temos que debruçar. Quando a gente entra na política a gente entra pra dar o que é de melhor da gente para a população, é isso que eu estou dizendo, é esse esforço concentrado sem medir sacrifício em momento algum. A sociedade espera uma resposta em todas as áreas, no tocante da explicação da dívida que tem nesse município com a água, eu não estou caçando culpado, nós precisamos buscar uma resposta, buscar soluções e ninguém tem esse projeto pronto e acabado. Agora precisa ter um olhar diferenciado para o centro, para as periferias, para os distritos, para as escolas. Nós não precisamos que bombeia água daqui, água não corre de rio acima, corre de rio abaixo. Nós precisamos prestar atenção que essa água bacana que chega para nós aqui ela vem portada de mais de 15 Municípios, Minas e Espírito Santo que chega até aqui e o Comitê de Bacias tem a coisa mais importante e o funcionário público precisa ser valorizado mas tem muitas coisas que precisam ser acertadas por dentro, junto o Legislativo com o Executivo, não adianta querer separar e querer colocar alguém com guilhotina no pescoço que não dá certo. É mais união, respeito, podemos ter divergência que tiver, mas na ponta final tem que chegar serviço de qualidade. Tem que chegar o salário, quando eu falo em inverter a ordem dos gastos tem que ser a prioridade número um a folha que lá está a família, lá está o que é de mais precioso na sociedade que é a mão de obra que move e que gera riqueza no Município de São Mateus. Então eu acredito que foi uma pedida bacana, boa que Jaciara fez, nós precisamos ter clareza para onde está indo, onde nós vamos chegar com esse montante da folha, o porque que tem essas dívidas, onde é que foi efetuado isso, porque precisa buscar uma solução. Vou citar um exemplo aqui, ontem eu fui procurado por grupos de empresários da educação, do transporte escolar que está desesperado, as aulas iniciam agora e tem um débito e não tem óleo diesel para transportar o aluno. Há um sofrimento, precisamos buscar essa solução olhando para dentro, um olhar diferenciado. Volto a falar, não podemos olhar com orgulho, com raiva, rançar, procurando culpados, os culpados com certeza aparecerão automaticamente, até porque nós vamos ter que analisar as contas. Obrigado Presidente, é isso que quero dizer, estou de comum acordo com os pedidos, é uma boa pedida e precisamos valorizá-los cada dia mais. Obrigado.”

Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. Em DISCUSSÃO: **Requerimento nº 009/2017**. Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade.

Ato contínuo houve o Comunicado de liderança. Com a palavra o Vereador Aquiles: solicita dispensa das formalidades ao Sr Presidente assim disse “Na condição de

Presidente da Comissão Permanente de Constituição, Justiça, Direitos Humanos e Cidadania e Redação, existe um projeto aqui nesta Casa, nº 011/2016 a qual dispõe, sobre atendimento aos consumidores e usuários de serviços bancários, casas lotéricas e outras prestadoras de serviços públicos, eu convido a Comissão de Justiça e demais Vereadores que foi feito convite aos prestadores de serviço dessas casas estarem aqui quinta feira às 14hs para a gente discutir esse projeto, o que é benéfico para eles e o que possa atender melhor aos usuários. Eu convido a Comissão às 14hs de quinta feira aqui no plenário desta Casa, seria a Comissão formada por Vereador Paulo Chagas, Jozail Fugulim e Jerri e o Presidente Aquiles e os demais vereadores que quiserem estar aqui quinta feira. Uma boa noite a todos.” Com a palavra a Vereadora Jaciara: “O meu também é um convite aos Vereadores, a Comissão de Educação convidou a Secretária de Educação Zenilza Barros Pauli, para estar aqui na terça feira na reunião da Comissão às 16 horas para estar falando um pouco sobre o início das aulas. As aulas começam no dia 06 de fevereiro e eu convidei a Zenilza para passar para a gente o que foi resolvido, as questões para iniciar bem o início do ano letivo e quero estender o convite para todos os Vereadores. Então na terça feira às 16 horas.” Ato contínuo o Sr. Presidente assim disse: “É bom os pares comparecerem a estas reuniões para tirar as dúvidas sobre o transporte, funcionamento e também na quinta feira aqui da Comissão de Constituição e Justiça o Presidente Aquiles e os demais membros é bom que todos os Vereadores participem para ouvir o que que esses empresários pleiteiam, porque o projeto será votado na próxima terça feira. Eu havia sugerido na primeira sessão que votasse contrario ao projeto, continuo com esse pensamento, mas pode ser que apareça outras idéias e quadro seja outro.” Com a palavra o Vereador Francisco Amaro, que assim disse: “Uma sugestão Presidente, como a gente tem aqui convidado muitos membros do Poder Executivo a comparecer nesta Casa em horários da tarde das Comissões, acho que seria até interessante que a gente fizesse isso nos dias de sessões, até porque a população já tem o horário mais guardado sobre o dia da sessão, pode participar mais por ser um horário que a maioria das pessoas já estão voltando do trabalho já estão em casa e vem participar e esses convites as Comissões são abertas ao público, mas é um horário meio inadequado, porque é o horário do trabalho das pessoas. Então deixo aqui Sr. Presidente a sugestão de que as pessoas convidadas ou convocadas pudessem vir no horário da sessão para que a gente pudesse debater e a sociedade também pudesse acompanhar aquilo que a gente está debatendo aqui.” Por fim, o Sr. Presidente tomou a palavra: “Eu só quero avisar às pessoas que nós estamos no início dos nossos trabalhos, quase todo o nosso sistema de computação sucateado, a gente pede compreensão. Aquelas pessoas que sentirem que horário está atrasado e atrapalha sua rotina, que volte em outra oportunidade (interrupção da platéia) aqui nessa nova gestão vai começar quando os trabalhos estiverem no seu tempo, pronto para começar. Eu agradeço a todos e a todas pela presença, desejo a todos uma boa noite e que Deus nos abençoe sempre.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr Presidente declarou encerrada a presente Sessão, e, para constar, eu....., Ajalírio Caldeira Vargas - Secretário, conferi a presente Ata, que por estar em conformidade será assinada por mim, pelo Sr Presidente e demais membros da mesa.

CARLOS ALBERTO
Presidente

JORGE RECLA
Vice-Presidente

AJALIRIO CALDEIRA
1º Secretário

FRANCISCO AMARO DE A. OLIVEIRA
2º Secretário